

# A preocupação do Banco Mundial com o Brasil

A estabilização econômica não basta. É necessária também uma política de crescimento econômico seguro para proporcionar as condições para criação de empregos, solução das necessidades sociais prementes e saldar as obrigações da dívida externa.

Essa advertência foi feita, ontem, pelo diretor do Banco Mundial para o Brasil, Hendrick van der Heijden, durante a assinatura de quatro contratos no valor global de US\$ 523,9 milhões, destinados à agricultura, eletrificação rural e educação.

Hendrick van der Heijden disse que o Banco Mundial está pronto para apoiar as iniciativas governamentais, para definir e implantar uma estratégia a prazo médio para o ajustamento e recuperação econômica. Ele destacou que este ano o total de recursos financiados ao Brasil atingiu US\$ 2,066 bilhões, contra US\$ 1,089 bilhão em 1982. Foi desembolsado US\$ 1,2 bilhão este ano, e mais US\$ 1 bilhão está garantido para o próximo ano.

William Tyler, economista sênior do Banco Mundial, revelou que o organismo está bastante preocupado com a queda da produção interna brasileira, lembrando que estimativas do Ipea já indicam uma queda de 6,6% no PIB. Para o técnico, é necessário um programa de recuperação econômica para possibilitar melhores condições de vida à população.

Ele destacou que o papel do

Banco Mundial é justamente o de incentivar o desenvolvimento econômico, e que, ao contrário do FMI, o órgão está preocupado com os projetos a longo e médio prazo e não apenas com o equilíbrio no balanço de pagamentos.

## Contratos

Com a participação dos ministros Ernane Galvães, da Fazenda, e Esther de Figueiredo Ferraz, da Educação, além de secretários-gerais e outras autoridades governamentais, foi assinado o pacote de quatro contratos com o Banco Mundial, ontem, no Ministério da Fazenda.

Dois contratos de empréstimo, no valor de US\$ 473,4 milhões, foram assinados com a Eletrobrás, para prosseguir programas de eletrificação rural em Minas Gerais e no Paraná, e de extensão dos sistemas de distribuição de energia no Nordeste, Norte e Sudeste. O empréstimo de US\$ 20 milhões para a educação é destinado ao "programa de melhoria do ensino técnico agrícola e industrial. E para a agricultura, foram destinados mais US\$ 30 milhões.

O ministro da Fazenda, Ernane Galvães, agradeceu a colaboração do Banco Mundial ao programa de ajustamento da economia brasileira, mas não respondeu à advertência feita pelo diretor do banco, no sentido de que seja evitada uma estratégia recessiva mais prolongada.